

TÍTULO DO MODELO PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS PARA A 16ª JICE 2025 COM QUATRO (04) PÁGINAS

Lays Ribeiro de Castro¹, Sônia Eduardo de Moraes

¹Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia – IFTO. e-mail: lays.castro@estudante.ifto.edu.br

⁶Docente do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia– IFTO. Orientador(a). e-mail: sonia.morais@ifto.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, marcada por rápidas transformações sociais e culturais, repensar o processo de ensino-aprendizagem é imprescindível. A formação docente exige uma postura crítica, reflexiva e integradora, capaz de superar práticas fragmentadas e promover aprendizagens significativas. As disciplinas Pedagogia de Projetos e Metodologias Integradas ao Ensino, no 8º período da Licenciatura em Pedagogia do IFTO, Campus Porto Nacional, configuraram-se como espaços de experimentação e construção de práticas inovadoras que articulam teoria e prática.

A interdisciplinaridade, segundo Japiassu (1976) e Fazenda (1994), representa um caminho para integrar saberes e enfrentar a complexidade educacional. Já Pimenta (1996) ressaltam que é na prática que o professor ressignifica sua identidade e competências, perspectiva reforçada por Nóvoa (2021) ao afirmar que a docência se aprende no exercício cotidiano da profissão.

Este trabalho reflete sobre as experiências formativas vivenciadas, destacando como projetos e planos de aula interdisciplinares contribuem para o desenvolvimento crítico, criativo e reflexivo dos futuros docentes, fortalecendo seu compromisso social e ético.

2 OBJETIVO

Apresentar experiências desenvolvidas nas disciplinas Pedagogia de Projetos e Metodologias Integradas ao Ensino, evidenciando como práticas interdisciplinares e metodologias ativas contribuem para a formação docente diante das demandas contemporâneas.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa, de natureza básica e abordagem qualitativa, adotou a pesquisa-ação Thiollent, (2011), favorecendo a participação ativa dos discentes e a articulação entre teoria e prática. O estudo ocorreu ao longo das aulas, com elaboração de projetos integradores e planos de aula baseados em metodologias ativas. De acordo com Minayo (2012), a pesquisa qualitativa é adequada para compreender fenômenos que envolvem relações, significados e práticas, o que reforça a pertinência dessa abordagem. Os instrumentos e materiais utilizados foram: planos de aula; projetos integradores, diário de bordo e produções dos alunos.

O diário de bordo registrou percepções e reflexões, os planos e projetos foram avaliados quanto à clareza, coerência e aplicabilidade; e as produções dos acadêmicos, quanto à criatividade, participação e integração entre teoria e prática. A análise dos dados seguiu abordagem descritiva e interpretativa Gil (2019) a luz de Fazenda (1994), Japiassu (1976), Nóvoa (2021). permitindo identificar evidências de aprendizagem significativa, autonomia discente e avanços na articulação entre teoria e prática docente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências nas disciplinas Pedagogia de Projetos e Metodologias Integradas ao Ensino possibilitaram vivenciar, na prática, os desafios e potencialidades da docência contemporânea. O projeto interdisciplinar desenvolvido, intitulado “Cores que abraçam: um jeito de amar e respeitar”, teve como foco o respeito e a valorização étnico-racial voltados para as séries iniciais do Ensino Fundamental, numa proposta de articulação entre diferentes metodologias de ensino e áreas do conhecimento.

A proposta incluiu pesquisas sobre o tema, rodas de conversa que favoreceram a escuta e a reflexão dos alunos sobre suas relações sociais, além de produções artísticas, como cartazes e autorretratos, que estimularam o senso crítico, a autoestima e o empoderamento cultural. As atividades integraram diversas áreas do conhecimento, Língua Portuguesa, História, Artes e Ensino Religioso evidenciando o caráter interdisciplinar do trabalho. Conforme pode ser avaliado na Figura 01 e 02



Figura 1 - Primeira produção feita pelos acadêmicos.

Fonte: Própria (2025)



Figura 2 - Autorretrato

Essa experiência demonstrou que a articulação entre pesquisa, diálogo e expressão artística potencializa a aprendizagem, pois coloca o estudante como protagonista de seu processo formativo. Ao investigar o tema, refletir coletivamente nas rodas de conversa e materializar suas percepções em produções visuais, os futuros pedagogos puderam ressignificar suas vivências e reconhecer-se como sujeitos históricos e culturais. Do ponto de vista da formação docente, vivenciar esse percurso permitiu compreender que práticas interdisciplinares e ativas não apenas ampliam o repertório metodológico, mas também promovem uma educação voltada à valorização da diversidade, à construção da identidade e ao exercício da cidadania crítica.

Conforme destaca Fazenda (1994), a interdisciplinaridade não se resume à soma de disciplinas, mas à integração efetiva dos saberes. Essa perspectiva também é reforçada por Japiassu (1976), ao

afirmar que a prática interdisciplinar transcende a justaposição de conteúdo. Essa compreensão foi confirmada na prática, quando a articulação entre áreas distintas do conhecimento contribuiu para o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e afetivas dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortaleceu a compreensão crítica do futuro professor sobre sua prática. Esse momento também possibilitou a integração dos próprios acadêmicos no processo de ensino e aprendizagem. Vejamos as Figuras 03:

Figura 03: Produção criativo coletivo



Fonte: Própria (2025)

Do ponto de vista da autora, a experiência possibilitou ampliar a percepção sobre a docência, fortalecendo a criatividade, a capacidade de planejamento e o olhar atento às necessidades do trabalho pedagógico. Vivenciar metodologias ativas em contextos reais mostrou-se fundamental para consolidar a autonomia docente em formação e compreender a relevância de práticas interdisciplinares no enfrentamento dos desafios educacionais.

Assim, os resultados evidenciam que a experimentação pedagógica, aliada à integração de saberes, constitui um caminho fecundo para a formação crítica e socialmente comprometida do professor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vivências nas disciplinas Metodologias Integradas ao Ensino e Pedagogia de Projetos mostraram que a formação docente precisa articular teoria e prática de modo crítico, interdisciplinar e socialmente comprometido. Em um contexto de desigualdades históricas, especialmente no campo étnico-racial, os projetos integradores revelaram-se essenciais para promover reconhecimento, empoderamento e valorização das identidades plurais. A interdisciplinaridade, conforme Fazenda (1994) e Japiassu (1976), foi reafirmada como integração efetiva de saberes que enriquece o processo educativo. Tais experiências favoreceram escuta, diálogo e criatividade, possibilitando aos futuros docentes desenvolverem competências profissionais e sensibilidade às demandas sociais, condição indispensável para uma educação democrática, inclusiva e transformadora.

6 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Federal do Tocantins – Campus Porto Nacional pelo apoio institucional e incentivo à realização deste projeto, e à professora Me. Sônia Eduardo de Moraes, minha orientadora, pela dedicação, parceria e valiosos ensinamentos que contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento deste trabalho.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL ESCOLA. Diversidade étnico-racial na escola: um estudo sobre a diversidade étnico-racial, respeito às diferenças e desafios da prática docente no combate ao racismo na escola. Monografias Brasil Escola, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/diversidade-etnico-racial-na-escola.htm>. Acesso em: 24 jun. 2025.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 8. ed. Campinas: Papirus, 1994.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. 3. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

NÓVOA, A. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. Rev. Fac. Educ. [online]. 1996, vol.22, n.2, pp.72-89. ISSN 0102-2555.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.